

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 23 de março de 2018.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em homenagem à Campanha da Fraternidade 2018, com o tema “**Fraternidade e superação da violência**” e lema “**Em Cristo somos todos irmãos**”. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Dom Murilo Krieger, Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil; Padre José Carlos Santos Silva, Coordenador da Campanha da Fraternidade da Arquidiocese de Salvador e Pároco da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe; Marta Rodrigues, Vereadora da Cidade de Salvador; Yulo Oiticica, Coordenador Executivo da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Larissa Lima Santos, Coordenadora da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Salvador; César Lisboa, Chefe de Gabinete da Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e Coordenador do Programa Estadual Pacto pela Vida, representando o Governador Rui Costa; Julieta Palmeira, Secretária de Políticas para as Mulheres; Nelson Pelegrino, Deputado Federal. Após a execução do Hino Nacional, o Padre José Carlos fez a oração da Campanha da Fraternidade 2018 acompanhado pelo músico Antônio Felipe dos Santos. A Deputada Maria del Carmen ponderou que o tema da Campanha é importante para despertar a solidariedade na sociedade, considerando que a superação da violência é de responsabilidade de todos. Disse que os dados apontam que a violência continua crescendo mesmo em períodos de aumento de investimentos em aparatos de segurança pública, demonstrando que as respostas para a superação do problema são complexas e sofisticadas. Destacou a importância de avaliar as causas e consequências da violência no País, que acontece de todas as formas e em todos os níveis, e enfatizou a necessidade de implantação de políticas públicas. Demonstrou preocupação com a redução do orçamento dos programas sociais no Governo Temer, avaliando que tais decisões podem ameaçar a cultura da paz. Elogiou os programas e ações implantados no governo do PT, criticou a intervenção militar na Cidade do Rio de Janeiro e assegurou que a luta da Vereadora Marielle Franco vai continuar. Disse que esta Casa se coloca à disposição da Igreja no sentido de estabelecer parcerias para superar a violência. A Sra. Larissa Lima Santos considerou que a violência é construída socialmente e como tal pode ser desconstruída, ressaltando que atinge em maior grau os jovens que carecem de direitos básicos, como educação, saúde, trabalho e moradia. Discorreu sobre o trabalho da Pastoral da Juventude, que atua há 50 anos fazendo o processo de enfrentamento e superação da violência, visando reverter o alto índice de assassinato que atinge os jovens. Defendeu a formação integral da juventude por meio da educação e

evangelização, criticou a "militarização do ensino" e cobrou espaços de lazer nos bairros e comunidades. Informou que a Pastoral da Juventude lançou este ano a "Campanha Nacional de Enfrentamento ao Ciclo de Violência contra a Mulher". O Sr. José Carlos Santos Silva avaliou que as Campanhas da Fraternidade trazem temas que carecem de discussão ampla e mudança e que contribuem para a reflexão sobre a importância da vida. Lembrou que a violência atinge indiscriminadamente a todos e considerou que a causa está nas atitudes reacionárias de intolerância, discriminação, rejeição, nos diversos tipos de preconceito e na grande desigualdade social que permeia o País. Defendeu a fé, a humanização e a implantação de políticas públicas para a população mais pobre e criticou a intervenção militar na Cidade do Rio de Janeiro. Apелou aos deputados para apresentarem projetos que favoreçam a inclusão social. A Sra. Marta Rodrigues elogiou a realização da Sessão. Fez referência a Dom Helder Câmara, chamando-o de "profeta da paz", e enumerou as celebrações que acontecem no mês de março. Elogiou os temas abordados anualmente pelas Campanhas da Fraternidade e citou a audiência realizada em Cajazeiras para discutir os problemas enfrentados pelo Bairro, destacando a importância da presença da Igreja nos bairros mais carentes. Criticou os ataques ao Ex-Presidente Lula. Na sequência, os músicos Antônio Felipe dos Santos e Diogo Borges cantaram a música "Utopia". O Sr. Nelson Pelegrino lembrou que durante os oito anos que exerceu mandato nesta Casa, foram realizadas sessões para debater os temas e lemas das Campanhas da Fraternidade, sugestão que levou à Câmara Federal quando assumiu o mandato em 1999. Considerou que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem sido sábia nas escolhas dos temas e lemas, ressaltando a gravidade do tema deste ano. Rendeu homenagens à Vereadora Marielle Franco, que foi assassinada na Cidade do Rio de Janeiro, elogiando o trabalho realizado por ela em defesa dos mais carentes. Defendeu a construção de uma sociedade solidária e pacífica e abordou a questão da violência contra a mulher e outras práticas de violência que têm tomado conta da sociedade. Elogiou a atuação da Igreja em prol da construção de uma sociedade humanizada. A Sra. Julieta Palmeira elogiou o tema da Campanha da Fraternidade e ressaltou o protagonismo das mulheres em todos os espaços. Considerou que a sociedade brasileira vive um tempo de subtração da democracia, de dilapidação do patrimônio nacional e de estímulo generalizado a todo tipo de violência, que desumaniza a população. Por fim, prestou homenagem à Vereadora Marielle Franco. O Sr. Yulo Oiticica elogiou o tema escolhido pela CNBB, mencionou as adversidades enfrentadas por aqueles que defendem questões relacionadas aos direitos humanos e exaltou a importância das celebrações da Páscoa. Comentou a complexidade do tema violência, considerando importante a união e comunhão de todos para combater as mazelas que afligem a sociedade, especialmente a parcela mais carente da população. O Sr. César Lisboa informou que trabalhou com padres jesuítas ajudando a elaborar documento da CNBB referente à seca no Nordeste.

Considerou relevantes os temas lançados anualmente para a Campanha da Fraternidade, avaliando que estimulam a sociedade a refletir sobre assuntos importantes para o País. Considerou que a citação bíblica "Vós sóis todos irmãos" é a referência das reflexões modernas sobre a questão da democracia, lembrando que o momento político que o Brasil atravessa coloca o sistema democrático em risco. Abordou o alto índice de assassinatos que acontecem anualmente no Brasil e na Bahia e disse que, a despeito da melhoria em todos os indicadores sociais no Nordeste ao longo dos anos, a violência cresceu muito. Mencionou um estudo que elaborou em 2014, constatando que a maior parte de assassinatos e prisões se concentra em jovens negros, que, por motivos diversos, não são atingidos por políticas públicas de inclusão e de socialização. Informou que a Bahia criou em 2011 o Programa Pacto pela Vida, um esforço do Governo para enfrentar esse tema e que tem contribuído para reduzir o número de assassinatos, mas que carece de avanços, tanto nos aspectos sociais, quanto nas estruturas das instituições de segurança pública. A Sra. Presidente informou que vai encaminhar aos pares uma cópia do documento entregue pela Sra. Evangelina Alves da Silva, elaborado por diversas entidades que realizaram uma audiência pública com o tema "Paz em Cajazeiras". O Sr. Murilo Krieger apresentou uma reflexão sobre o que está destruindo a sociedade e o que pode ser feito para resolver essa destruição, constatando que as cidades estão cada vez mais violentas e a população mais amedrontada. Avaliou que existem muitas expressões da grandeza do ser humano que demonstram a capacidade de transformação e disse que a Campanha da Fraternidade tem por objetivo chamar a sociedade a participar da transformação por meio da união. Disse que todos devem dispende esforços na regeneração das famílias como forma de combater a violência. A Sra. Presidente registrou a correspondência enviada pelo Deputado Marcelino Galo saudando a realização do evento e justificando a ausência. Na sequência, os músicos Antônio Felipe dos Santos e Diogo Jorge Borges apresentaram a canção "Queremos paz". Após a bênção do Bispo Dom Murilo Krieger os músicos Antônio Felipe dos Santos e Diogo Jorge Borges cantaram a música "É bonita demais". A Sra. Presidente convidou os presentes a participarem da confraternização no Saguão ao lado do Plenário e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –